

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PERCEPÇÕES DE EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (2013) UNIFAP

PUBLIC DISTANCE EDUCATION POLICIES: PERCEPTIONS OF GRADUATES OF THE PUBLIC ADMINISTRATION COURSE (2013) UNIFAP

Antonio Germano Magalhães Junior
Universidade Estadual do Ceará

Edmar dos Reis Saraiva
Universidade Federal do Amapá

RESUMO. O Programa Nacional de Formação em Administração Pública objetiva a formação e qualificação de pessoas para melhoria das atividades nos três níveis de governo. Para discutir essa conjuntura, o objetivo desta pesquisa é analisar as percepções dos egressos do curso de graduação em Administração Pública a distância do PNAP/UNIFAP em relação ao cumprimento do que estabelece a Política Pública e os propósitos do PPC do curso. O desenho metodológico deste trabalho consistiu em uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter exploratório e descritivo quanto aos objetivos, cujo delineamento metodológico também se classifica como estudo de caso. Os instrumentos de coleta de dados utilizados para a pesquisa foram: aplicação de questionário semiestruturado, via Google Drive. As perguntas foram baseadas nas categorias analíticas da política pública do PNAP e do PPC do curso de administração pública da UNIFAP. Como amostragem para resultado dos 64 egressos, obteve-se um total de 30 questionários respondidos. Para análise e discussão dos dados coletados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, com auxílio do software R Core Team (2018). A partir dos resultados, foi possível definir o perfil dos egressos e identificar suas múltiplas experiências e percepções a respeito do curso e do programa (PNAP). Outros achados da pesquisa apontaram que as diretrizes e os objetivos do curso de Administração Pública da UNIFAP e do programa do PNAP da turma ofertada em 2013, foram cumpridos, proporcionando qualificação e melhoria profissional para os egressos.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Educação a distância. PNAP. UNIFAP. Percepção.

ABSTRACT. The National Program for Training in Public Administration aims to train and qualify people to improve activities to the three levels of government. To discuss this fortuity, the objective of this research is to analyze the perceptions of graduates of the undergraduate degree in Public Administration from PNAP/ UNIFAP in relation to the fulfillment of what is established by the Public Policy and the purposes of the PPC of the course. The methodological design of this dissertation consisted of a qualitative research,

Edmar dos Reis Saraiva e Antonio Germano Magalhães Junior

exploratory and descriptive as to the objectives, whose methodological design is also classified as a case study. The data collection instruments used for the research were: semi-structured questionnaire application, via Google Drive and focus group formation. The questions were based on the PNAP and PPC analytical categories of public policy from the UNIFAP public administration course. As a sample for the results of the 64 graduates, a total of 30 answered questionnaires were obtained and the focus group consisted of 8 graduates of the course. For analysis and discussion of the collected data the content analysis technique was used, with the aid of the R Core Team software (2018). From the results, it was possible to define the profile of the graduates and identify their multiple experiences and perceptions about the course and the program (PNAP). Other findings of the research indicate that the guidelines and objectives of the UNIFAP Public Administration course and the PNAP program of the class offered in 2013 were met, providing qualification and professional improvement for graduates.

Keywords: Public Policy. Distance education. PNAP. UNIFAP. Perception

1 INTRODUÇÃO

O sistema UAB Universidade Aberta do Brasil (UAB) coordena a oferta de cursos e programas na modalidade de ensino a distância em todo país. Desse modo, a política pública do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) se configura como projeto piloto desenvolvido para ofertar cursos de especialização e graduação, cujo objetivo é qualificar e formar gestores aptos para desenvolver atividades gerenciais em órgãos Municipais, Estaduais e Federais (CAPES, 2019).

A Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) estabeleceu parceria com o PNAP pela primeira vez, ao participar do edital 19/2012-PNAP, para ofertar cursos de graduação em Administração Pública e Cursos de especialização em Gestão em Saúde. No ano de 2013, o curso de Administração Pública ofertou um total de 150 vagas divididas em dois Polos (Macapá e Santana) voltadas para servidores públicos e para outras demandas sociais.

O fato do curso ser ofertado na modalidade a Distância e integrar uma política pública, deu origem à questão de partida desta pesquisa com a seguinte indagação: Qual a percepção dos egressos do curso de Administração Pública sobre o cumprimento dos propósitos estabelecidos no PPC e nos objetivos da política pública do PNAP?

Nesse sentido, na concepção de Teperino et. al., (2006), a análise avaliativa é um processo de fundamental na educação a distância, visto que há a necessidade de saber se os objetivos propostos foram atingidos, especialmente na visão dos egressos que participaram do programa para o desenvolvimento de qualidade.

O presente artigo é fruto de uma dissertação e está estruturado seguindo uma lógica que sustentará os resultados alcançados: no primeiro tópico, apresenta-se os conteúdos relacionados ao contexto da modalidade de

Educação a Distância. O segundo tópico tem o objetivo de traçar os contextos relacionados às políticas públicas e, seguindo uma lógica, adentra o contexto no qual o programa do PNAP foi criado no Brasil. Já o terceiro tópico apresenta o percurso metodológico, os instrumentos utilizados para coleta das informações e as técnicas de análise de dados e o delineamento definido para alcançar os objetivos da pesquisa. O quarto tópico traz a análise dos resultados e discussões que foram coletadas com a aplicação do questionário.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contextos da EaD no Brasil: Histórico, Regulação e a UAB

Para Maia e Mattar (2007), o início da EaD no Brasil se deu através de cursos por correspondência, seguindo a tendência mundial. No entanto, foram introduzidas outras mídias, como por exemplo, o rádio e a televisão que obtiveram sucesso devido ao processo de criatividade. Logo, é complexo definir o marco inicial da EaD, visto que houve no Brasil diversas iniciativas em períodos distintos e a literatura é controversa, pois datam de 1891 para alguns autores, e outros datam de 1904, conforme argumenta (OLIVEIRA; LIMA, 2015).

Para Passo (2018) essa modalidade sofreu preconceito no início de sua implantação, refletindo no processo de regulação pelo estado brasileiro, visto que a população aceitava essa modalidade em forma de cursos livres. Esses cursos eram públicos, ofertados pelo governo, que tinham péssima qualidade. Devido a isso, sofreram preconceito principalmente pela ideia de ser uma educação voltada para qualificar a massa da população que era marginalizada (MUGNOL, 2016).

O ano de 1996 é considerado por muitos autores como momento marco para a EaD no Brasil, pelo fator que nesse período, a modalidade de educação a distância poderia ser ofertada para o ensino em todos os níveis da educação.

Pois a Lei nº 9.394/1996- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) assegurava, conforme assevera Passos (2018).

Ao que foi exposto, observa-se que a EaD passou por momentos históricos muito importantes para sua consolidação no Brasil. Como política de Estado, torna-se um meio de auxílio para sanar as desigualdades regionais no Brasil, principalmente, no ensino superior (MUGNOL, 2016). A respeito do objetivo central deste estudo, a UAB ganha considerável importância, pois ela é responsável por gerenciar várias políticas públicas de educação, sendo uma delas o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), cujo foco é central desta pesquisa.

2.2 A Política Pública do PNAP

As políticas de educação a distância, no Brasil surgiram como meios de garantir o direito ao acesso à educação para aqueles que não possuem disponibilidade para frequentar os cursos universitários presenciais, sejam por questões geográficas, impossibilidade de conciliação de tempo, por razões de trabalho e familiares, limitações físicas ou econômicas.

Em face ao exposto, “a formação em Administração ganhou espaço na gestão das organizações e instituições públicas e privadas brasileiras desde os anos de 1940, embora sua regulamentação tenha ocorrido na década de 1960” (SILVA, 2016, p. 26). Neste sentido, Demarco (2013) afirma ainda que ocorreu um processo de renovação e estruturação dos órgãos governamentais, gerado pelo processo de descentralização, que demandou um profissional mais qualificado para atuar na administração pública. Segundo o referido autor, foi nesse contexto que os governos passaram a se preocupar em qualificar os profissionais da administração pública.

Diante disso, a UAB torna-se o instrumento de gestão e coordenação de políticas públicas de educação a distância. Isso foi possível devido a um projeto piloto que ocorreu com a oferta de um curso de Administração Pública. Conforme afirma (MORAES, 2018, p. 5), “o curso piloto de graduação em Administração inaugurou, efetivamente, a UAB em 2006. Foi iniciado com a participação de 25 universidades públicas brasileiras federais e estaduais – com mais de 10.000 estudantes em vários Estados”. Esse projeto-piloto foi desenvolvido em parceria pelo MEC com algumas instituições que ofertam cursos superiores e também o Banco do Brasil em cinco estados como no Pará na região norte, no Nordeste o Estado do Ceará, na região centro oeste o estado do Mato Grosso e no Sul Rio Grande do Sul e Santa Catarina (SOUZA, 2010).

Para Passos (2013) a primeira edição do programa emerge no ano de 2009, em um contexto político que se diferenciou dos anteriores em vários aspectos, pois não seguiu o caminho das orientações do neoliberalismo, principalmente porque o governo decide implementar uma reforma da estrutura administrativa que necessitava de oferta de serviços públicos. E para isso, o governo resolve fazer abertura de concursos públicos para compor a estrutura do estado e ampliação da oferta do ensino público.

Nesse construto, Rodrigues (2016, p. 23) afirma que o PNAP tem como objetivo qualificar profissionais das diversas esferas dos governos”. Logo, esse programa é um instrumento de suma importância para a qualificação de profissionais para atuarem na melhoria da gestão pública brasileira. Isso porque é uma demanda da sociedade, e o governo precisava dar uma resposta para população no sentido de qualificação dos servidores que atuam no serviço público ou até mesmo aquelas pessoas do terceiro setor (SILVA, 2010).

2.2 Metodologia

Inicialmente destaca-se que, visando garantir o respaldo legal, a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, da UNIFAP, por meio da Plataforma Brasil, aprovado, registrado sob o número 3.560.013 e CAAE número 18331919.0.0000.0003.

Em razão deste estudo buscar compreender a percepção do grupo de discentes egressos do curso de Administração Pública turma de 2013, optou-se por realizar uma abordagem de natureza qualitativa quanto ao problema, bem como de caráter exploratório e descritivo quanto aos objetivos, cujo delineamento metodológico também se classifica como estudo de caso (GIL, 2008).

Diante disso, as categorias de análise deste estudo foram norteadoras para aplicação do questionário. Seguindo uma lógica para responder nossa questão de partida desta pesquisa. Logo, os elementos contidos no quadro 1 demonstram a síntese das categorias.

Quadro 1 - Categorias de análise

CATEGORIAS
Percepção sobre o curso.
Habilidades e competências.
Contribuição do curso para a prática profissional e pessoal.

Fonte: Elaborado pelo autor

Conforme apresentado no quadro 1, foi realizado um filtro para escolher as principais categorias de análise baseada nos propósitos do PPC do curso de Administração Pública da UNIFAP e nos objetivos do PNAP.

Os participantes desta pesquisa são os egressos da primeira turma do programa no Estado do Amapá, cujo ingresso ocorreu no ano de 2013, tendo concluído o total de 64 (sessenta e quatro) discentes formados.

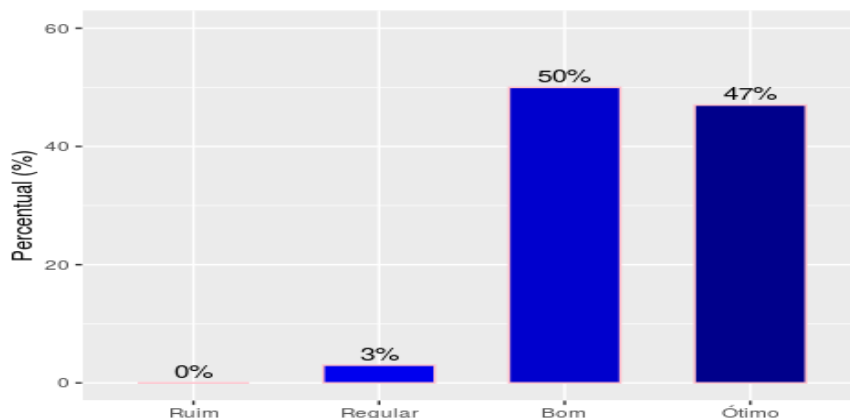
Diante disso, os dados coletados foram submetidos à técnica de análise de conteúdo, com auxílio da aplicação da técnica Análise Categral temática de Minayo (2009), que é ideal para cientificação dos dados apresentados, visto que essa técnica consiste em descobrir na comunicação o núcleo do sentido, que tem significância para objeto analítico (MINAYO, 2009). Nesse mesmo sentido, Bardin (2001) considera como sendo uma operação a separação do texto em unidades, para posteriormente apresentar concepções do objeto de estudo. Para o processo de triangulação metodológica foi utilizado o programa o software R Core Team (2018).

3 RESULTADOS

3.1 Dimensão da percepção do egresso sobre o curso

A primeira pergunta consistia em saber se os egressos têm a percepção sobre a avaliação deles quanto ao conjunto que somam um curso EaD: professores, tutores e coordenação ao longo da experiência no curso. Para (PEREIRA; MORAES, 2009, p. 149) “É preciso estudar mais o sistema de interações, a comunicação que se estabelece entre professor, aluno e organização educativa, o processo de formulação/concepção, detalhamento, execução e avaliação de atividades”.

Gráfico 1 - Avaliação de professores, tutores e coordenação



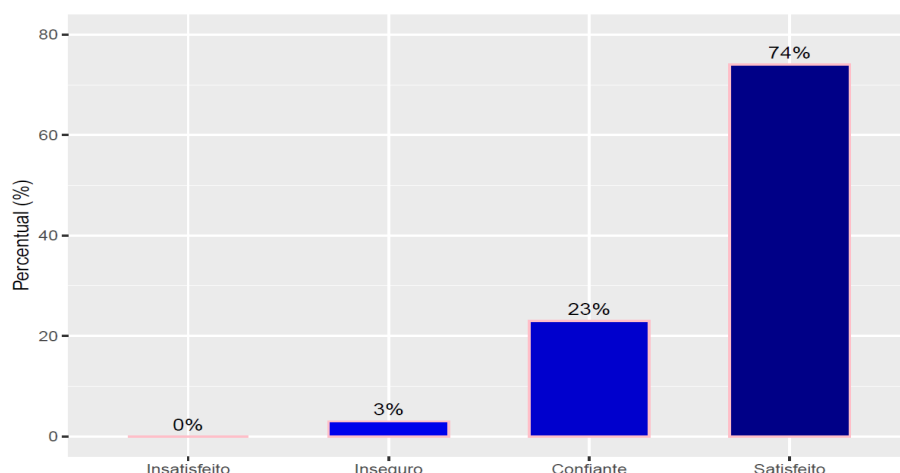
Edmar dos Reis Saraiva e Antonio Germano Magalhães Junior

Fonte: elaborado pelo autor

O gráfico 1 apresenta o quantitativo e percentual da variável avaliação dos professores, tutores e coordenação. Nessa categoria, os egressos avaliaram como Bom (50%), ótimo (47%) e regular (3% do total). Isso demonstra que as análises a respeito da questão foram positivas, considerando que não houve avaliação como sendo ruim.

A segunda pergunta teve o objetivo de verificar as percepções sobre a satisfação dos egressos após a conclusão do curso. Nessa categoria, foi usada as seguintes escalas: Satisfeito, insatisfeito, confiante e inseguro. Como resultado foi elaborado um o gráfico 2, que representa as referidas percepções.

Gráfico 2 - sentimento após conclusão do curso



Fonte: elaboração própria

Nessa categoria, conforme o gráfico 2, a percepção de satisfeitos representou um total de 74% de egressos; confiante, 23%; enquanto insegura apresentou 3%. Dessa forma, foi possível demonstrar que esses egressos estão em um nível elevado de satisfação a respeito do curso.

3.2 Dimensão da percepção das habilidades e competências

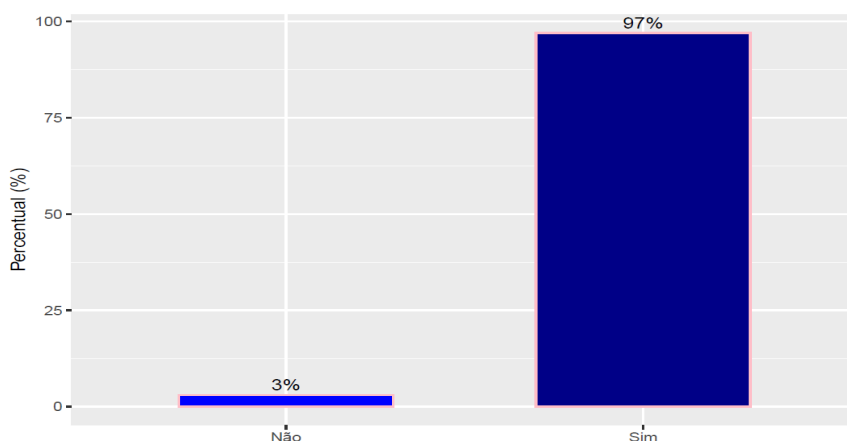
Edmar dos Reis Saraiva e Antonio Germano Magalhães Junior

Nessa categoria, a primeira pergunta foi baseada no objetivo da Política Pública e o propósito do PPC do curso e consistiu em saber se eles consideram se o curso lhe possibilitou desenvolver habilidades e competências relacionadas com a gestão de empresas governamentais e não governamentais.

Como resultado, os egressos consideraram que adquiriram durante a formação as habilidades e competências relacionadas com a gestão de empresas governamentais e não governamentais. Obteve-se um total de 100% que responderam sim, portanto, nas percepções dos egressos, eles estão aptos para atuarem em qualquer tipo de órgão, sejam estes governamentais ou não governamentais. Nesse sentido, o curso cumpriu com que estabeleceu o PNAP e o PPC, formando administrador público apto a trabalhar tanto em empresas públicas, quanto em empresas privadas.

A segunda pergunta foi: “o curso proporcionou uma formação que lhe possibilite atuar como gestor na área de administração, já que o curso tinha como um de seus objetivos, essa característica de administrador?”

Gráfico 3 - Percepção formação para atuação como gestor na administração



Fonte: elaborado pelo autor

De acordo com o gráfico 3, o total de 3% considera que o curso não propiciou uma formação que possibilite essa atuação; já para 97% dos egressos, o curso cumpriu com essa função de prepará-los para atuar como gestores públicos. Portanto, nesse objetivo, o curso cumpriu como o que estabelecia tanto a política pública, bem como o curso de Administração Pública da UNIFAP.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para atingir o objetivo da pesquisa, foram definidas três categorias de análise no questionário semiestruturado: percepção sobre curso, percepção das habilidades e competências e percepção da contribuição do curso para a prática profissional e pessoal.

Na categoria percepção sobre o curso, foram discutidos aspectos importantes quanto à estrutura, metodologia, conteúdos, plataforma do curso e satisfação do egresso. Como resultado, foi constatado que nas percepções dos egressos, todas as categorias tiveram uma avaliação satisfatória, portanto, o modelo do curso foi definido como ideal para esse tipo de política pública.

Na categoria de análise sobre a percepção de habilidades e competências, fez-se um levantamento quanto ao cumprimento dos propósitos estabelecidos no PPC e os objetivos do PNAP. Foram indagadas questões ligadas ao perfil do administrador, habilidades e competências adquiridas durante a formação. Constatou-se que o curso proporcionou habilidades e competências relacionadas ao perfil de administrador, com impacto direto no serviço público, melhorando as atividades, o desempenho das organizações e o reconhecimento de seu papel na sociedade. Com isso, afirma-se que os propósitos do PPC e os objetivos do programa foram alcançados.

Na percepção quanto à contribuição do curso para a vida profissional e pessoal, foram tratadas questões sobre a melhoria que o curso trouxe para vida dos egressos. Identificou-se que o curso proporcionou benefícios profissionais no ambiente de trabalho, pois os egressos afirmam que estão mais preparados para assumir cargos de direção nas organizações, bem como demonstraram aperfeiçoamento na execução das atividades no ambiente de trabalho.

O presente estudo tem como contribuição possibilitar a implantação do curso de Administração Pública a distância para outras instituições públicas que almejam participar deste programa no Estado do Amapá. Pode, ainda, subsidiar a continuidade da oferta deste curso na UNIFAP no Estado, considerando que a percepção dos egressos mostrou que o curso ofertado nesta modalidade de ensino é ideal para realidade desse programa.

5 REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2001.

BRASIL, M. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 9394, de 20 de dezembro de 1996-2001.

DEMARCO, D. J. **Um Balanço do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) como estratégia de fortalecimento da gestão pública: o caso da Escola de Administração da UFRGS**. In: CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA – CONSA. 4. 2013. Anais. Brasília: UnB, 2013. p. 2-13.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MINAYO, M.C. de S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 12ª edição. São Paulo: Hucitec, 2009.

MORAN, J. M. **O que é Educação a Distância**. Universidade de São Paulo, 2002. Disponível em: <https://link.ufms.br/Fs0Sr>. Acesso em: 30 Jan. 2019.

Edmar dos Reis Saraiva e Antonio Germano Magalhães Junior

MUGNOL, M. **EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA NO BRASIL: o percurso das políticas regulatórias**. Ed. Paco editorial, 2016.

PASSOS, M. L. S. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL breve histórico e contribuições da Universidade Aberta do Brasil e da Rede e-Tec Brasil**. Acesso em: 29 nov. 2018.

PASSOS, A. H. **O Curso de Especialização em Gestão Pública no Contexto do Programa Nacional de Formação em Administração Pública**. 2013. Recife. 145 f. Disponível em: <https://link.ufms.br/1Cqrd>. Acesso em: 15 mai. 2019.

PEREIRA, E. W.; MORAES, R. de A. **História da educação à distância e os desafios na formação de professores no Brasil**. 2009. Disponível em: <https://link.ufms.br/1Cqrd>. Acesso em: 15 jan. 2019

TEPERINO A. S. et al. **Educação a distância em organizações públicas; mesa-redonda de pesquisa-ação**. Brasília: ENAP, 2006. p. 200. UAB – Universidade Aberta do Brasil. Sobre a UAB.

RODRIGUES, L. C. **Perspectivas da avaliação de cursos a partir de seus egressos: análise das especializações do PNAP/UNIVAS**. Salvador, 2016. 174 f.

SOUZA, I. M. de. **GESTÃO DE CURSO A DISTÂNCIA: elementos estruturantes da oferta de curso de Bacharelado em Administração Pública a distância integrante do Programa Nacional de Formação em Administração Pública, na Universidade Federal de Santa Catarina**. 2010.

SILVA, M. F. da. **Formação de administradores públicos no curso EAD: o que dizem os egressos da UAB /UFAL / Marcelo Fernando da Silva – Maceió, 2016**.

SILVA, E. A. S. **Gestão de curso a distância: elementos estruturantes da oferta do curso bacharelado em Administração Pública a Distância, integrante do Programa Nacional de Formação em Administração Pública, na Universidade Federal de Santa Catarina**. 2010. Trabalho (Conclusão de Curso Graduação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

UNIFAP. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração**. Universidade Federal do Amapá, 2012.

Edmar dos Reis Saraiva e Antonio Germano Magalhães Junior

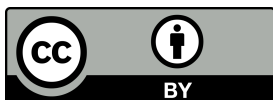
Sobre os autores

Edmar dos Reis Saraiva

Técnico da UNIFAP, atualmente coordenador de tutoria e pesquisador da temática EaD. Atua como professor formador em curso EaD.

Antonio Germano Magalhães Junior

Professor da Universidade Estadual do Ceará. Participa de grupos de pesquisa sobre a temática história da educação brasileira, avaliação e educação a distância.



Licença de acesso livre

A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.